



8 fevereiro 2016 Nº 499

**TENHA ACESSO A COTAÇÕES
EM TEMPO REAL E NEGOCEIE
NOS PRINCIPAIS
MERCADOS MUNDIAIS.**

MILLENNIUM. É PARA AVANÇAR.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

5 razões para repensar os investimentos para a reforma

As perspetivas para a reforma mudaram dramaticamente nos últimos anos e o aumento da expectativa de vida está a obrigar a mudar a forma de investir.

ver +

Os principais índices mundiais corrigiram nesta primeira semana do mês depois da atividade industrial e terciária ter demonstrado um arrefecimento no velho continente. O setor de Recursos Naturais acaba por escapar às perdas graças ao ambiente positivo que se viveu no setor, que beneficiou com a apresentação de contas de algumas empresas constituintes. A semana foi também marcada pela divulgação de contas de algumas petrolíferas. Nos EUA, dados de emprego mostram que as empresas norte-americanas criaram mais postos de trabalho em janeiro sinalizando o "pleno emprego" em terras do Tio Sam.

Euro Stoxx 50 -5,4%, **FTSE MIB** -7,5%, **ASE** -8,9%, **FTSE** -3,9%, **CAC** -4,9%, **DAX** -5,2%, **IBEX** -3,6%; **Dow Jones** -1,6%; **S&P 500** -3,1%, **Nasdaq 100** -5,4%; **Nikkei** -4%, **Hang Seng** -2%, **Shanghai Comp.** +0,9%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 9, salientamos alguns dados de relevo na Alemanha, esperando-se que a Produção Industrial tenha contraído no mês de dezembro e um saldo menos positivo da Balança Comercial (BC), com as importações a diminuir 0,5% e a exportações a subir 0,5%. A meio da manhã a BC de Portugal e Reino Unido também têm interesse. Nos EUA, atenções voltadas para o sentimento empresarial nas PME, assim como para os stocks e as vendas dos grossistas no mês de dezembro.

Quarta-feira, dia 10, a abertura europeia será marcada por dados de Produção Industrial francesa (est. subida homóloga de 1,8% em dezembro). Durante a manhã serão divulgadas a Produção Industrial italiana e britânica, assim como a Inflação em Portugal no mês de janeiro.

Quinta-feira, 11, volta a ser um dia fraco, com a divulgação apenas da Taxa de Desemprego na Grécia e os habituais novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA durante a semana passada.

Sexta-Feira, dia 12, será um dia bastante preenchido a nível macroeconómico. Na Europa, destacamos a divulgação do valor preliminar do PIB do 4º trimestre na Alemanha, Itália, Portugal, Grécia e na Zona Euro. Será também divulgada a Produção Industrial no mês de dezembro da Zona Euro. Nos EUA os analistas esperam um aumento sequencial das vendas a retalho em janeiro e uma desaceleração do índice de Preços no Produtor. O valor preliminar do índice de confiança dos consumidores da Universidade de Michigan deverá mostrar um melhoramento no mês de fevereiro.

Resultados:

Portugal: dia 11 Novabase.

Europa: dia 9 Sanofi, Telekom Austria, Enel, Unicredit; **dia 10** Voestalpine, Natixis, Heineken, Akzo Nobel; **dia 11** Nokia, Metro, Total, Société Générale, L'Oreal, Publicis, Pernod Ricard; **dia 12** Commerzbank, Kabek Deutschland, Thyssenkrupp, Renault.

EUA: dia 9 Viacom, Western Union, Computer sciences, Walt Disney, Coca-Cola; **dia 10** Humana, Cisco, Expedia, Mylan, Whole foods, Time Warner, Prudential Financial; **dia 11** Liberty Global, Pepsico, Kellogg, AIG, Reynolds Amercian, TripAdvisor; **dia 12** Ventas.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 (-3,1% para os 4.908,96) acompanhou o exterior, ainda que menos pressionado, numa semana em que o BCP (-2,8% para os  0,0378) e Portucel (-4,6% para os  2,949) divulgaram as suas contas anuais. O banco liderado por Nuno Amado voltou aos lucros em 2015 com as imparidades de crédito em Portugal a sofrerem uma redu o de 28,5%. A papeleira viu o seu volume de negócios crescer 5,6% em 2015 com o volume de vendas de papel a atingir um valor recorde. Em Assembleia Geral, os acionistas do BPI (+0,8% para os  1,019) chumbaram a cisão dos ativos africanos. O banco chegou mesmo a liderar os ganhos nacionais, seguido da Galp Energia (+0,4% para os  10,95), Altri (-7% para os  3,49), EDP Renováveis (-6,1% para os  6,72) e NOS (-6,1% para os  6,281) lideram as perdas nacionais.

BPI informou sobre comunica o do CaixaBank

Em comunicado enviado   CMVM, o BPI divulgou o comunicado emitido pelo CaixaBank afirmando que o banco

acionistas a elimina o do *voting cap* dos estatutos do BPI. O CaixaBank não tomou nenhuma decisão sobre a sua

espanhol tem expressado, nos últimos anos, a sua posição favorável à eliminação do *voting cap* e, nesse sentido, valoriza positivamente, pelas razões indicadas no comunicado do BPI, a decisão que tomou o conselho de administração do BPI, por iniciativa da sua comissão executiva, de recomendar aos

participação no BPI. O CaixaBank tomará as decisões que considere apropriadas e comunicá-las-á ao mercado oportunamente em função do resultado da votação da assembleia geral sobre a eliminação do *voting cap* e de outras circunstâncias que possam ser relevantes.

Portucel vê volume de negócios crescer 5,6% em 2015

Em comunicado enviado à CMVM, a Portucel divulgou os seus resultados referentes ao ano de 2015. A papelreira viu o seu volume de negócios crescer 5,6% para os € 1,6 mil milhões beneficiando da evolução favorável do preço da pasta de papel. O EBTIDA atingiu os € 390 milhões representando um incremento homólogo de 18,7%, com melhoria na margem EBITDA/ Vendas para os 24%. Numa base trimestral, o volume de vendas de papel de 425 mil toneladas atingiu um novo recorde. O EBTIDA foi de € 96 milhões tendo sido prejudicado pela taxa anti-dumping e pelo reforço do fundo de pensões. A empresa procedeu ao pagamento de € 130 milhões em dezembro relativo à antecipação de lucros de

2015 e à distribuição de resultados transitados. O grupo irá avançar com o seu plano de desenvolvimento estratégico concluindo as seguintes etapas: a) arranque da nova capacidade de pasta em Cacia, permitindo um aumento de produção anual de 20%; b) Entrada no *tissue*, com a aquisição e integração da MAS; c) Conclusão e arranque da segunda máquina de produção de *tissue* em Vila Velha de Ródão; d) Início da construção da fábrica de *pellets* nos EUA e e) Construção e início de produção do Viveiro de Luá, na Zambézia, permitindo entrar na fase de plantação de floresta em larga escala.

Millennium bcp volta aos lucros em 2015

O Millennium bcp divulgou um lucro consolidado de € 235,3 milhões em 2015 o que compara com o prejuízo de € 226,6 milhões no período homólogo. O resultado core (margem financeira + comissões – custos operacionais) aumentou 37,1% para os € 887,9 milhões em 2015 refletindo o crescimento de 16,6% da margem financeira e a redução dos custos operacionais em 3,7% (-7% em Portugal). O prejuízo de € 29,2 milhões registados no último trimestre do ano fez com que o lucro anual ficasse abaixo dos € 290 milhões esperados pelos analistas. O banco foi penalizado no trimestre por encargos de resoluções no setor bancário na Polónia em cerca de € 34 milhões. A atividade nacional deu

um contributo positivo para o banco com um lucro de € 44,2 milhões em 2015 quando no período homólogo tinha-se registado um prejuízo de € 387,3 milhões. Há a destacar a contração das imparidades de crédito em Portugal registando uma quebra de 28,5% em termos homólogos para os € 729,8 milhões. O rácio CET 1 foi de 13,3% no final de 2015 o que compara com os 11,7% registados em 2014. Paralelamente a instituição divulgou o seu plano estratégico a executar no próximo triénio que passa pelo encerramento de mais 100 balcões e uma aposta na digitalização da relação com os clientes.

Galp Energia divulga resultados do 4º trimestre

A Galp Energia reportou lucros ajustados de € 149 milhões no 4º trimestre, um incremento de 8,8% face ao período homólogo e acima das estimativas dos analistas que apontavam para € 113 milhões. O EBITDA ajustado foi de € 309 milhões representando uma queda de 22,5% em termos homólogos, contribuindo para um EBITDA anual de € 1,6 mil milhões (+19% face ao período homólogo), acima do *guidance*. A diminuição das contribuições de todos os segmentos de negócios prejudicou a rúbrica no último trimestre do ano com a unidade de Exploração e Produção a registar a queda mais expressiva devido à queda do preço

do petróleo. O segmento de Refinação e Distribuição recuou 13,4% com a margem de refinação a ser afetada por paragens planeadas para manutenção de algumas unidades. A margem de refinação foi de \$ 4,1 por barril, contrastando com os \$ 4,7 registados em igual período de 2014, com os preços médios cobrados a caírem 54,8%. As vendas de gás natural caíram 10,3% para os 1,69 mil milhões centímetros cúbicos. Numa base anual o resultado líquido ajustado foi de € 639 milhões representando um aumento de 71% face a 2014.

Semapa divulga quebra nos lucros

Em 2015, a Semapa reportou uma queda homóloga de 27,7% nos lucros para € 81,5 milhões, penalizada em grande parte pela redução da participação na Portucel após julho de 2015 e pelo aumento dos impostos sobre lucros. O volume de negócios aumentou 6,7% em termos homólogos para os € 2,13 mil milhões, 75,6% dos quais correspondentes a exportações e vendas no exterior (€ 1,61 mil milhões). O volume de negócios do Papel e Pasta cresceu 5,6% para

os € 1,63 mil milhões, o dos Cimentos aumentou 11% para os € 476,7 milhões e o negócio do Ambiente, do Grupo ETSA, subiu 4,9% para os € 27,6 milhões. O EBITDA cresceu 16,6% para os € 478,2 milhões, tendo a margem EBITDA subido 1,9 pp para os 22,4%. O EBIT subiu 27,54% para os € 287,9 milhões. No final do ano o montante da dívida líquida da empresa ascendeu a € 1,8 mil milhões, representando um aumento de € 417,3 milhões face ao período homólogo.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,055
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Autonomous	14-10-2015	Underperform	0,053
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Cinco razões para repensar os investimentos para a reforma

As perspetivas para a reforma mudaram dramaticamente nos últimos anos e o aumento da expectativa de vida está a obrigar a mudar a forma de investir.

1. A esperança de vida aumenta

Se tem sessenta anos, quando começou a trabalhar, a esperança média de vida desde o momento que se reformasse era cerca de dez anos. Hoje em dia, esse período de reforma aumentou e estima-se que seja duas a três vezes superior ao de antigamente. As consequências deste aumento da longevidade são várias, mas entre elas destaca-se uma maior exigência na gestão das poupanças, um maior crescimento e, naturalmente, um planeamento muito mais cuidado para fazer com que o capital dure mais tempo.

2. Renda fixa não será o que determina o nosso caminho

Há trinta anos atrás, podíamos ter uma carteira de reforma integralmente investida em obrigações e ir recebendo rendas com alguma "segurança" enquanto a carteira era reavaliada, uma vez que as taxas de juros caíam de forma constante. É provável que este não seja o caso nas próximas três décadas. Não só os rendimentos se mantêm a níveis mínimos, mas também, se as taxas começarem a subir nos próximos anos, o valor da nossa carteira de títulos é susceptível de ser afetado. O retorno esperado dos títulos poderia forçar-nos a repensar a nossa carteira e diversificar incluindo mais regiões e classificações de crédito.

3. O risco não tem nacionalidade

Os mercados estão mais interligados do que nunca. Os riscos

decorrentes de factores económicos, as taxas de juros, a regulação, a instabilidade política ou as taxas de câmbio podem afetar os rendimentos em vários setores e classes de ativos. É possível que não seja suficiente diversificar simplesmente em obrigações e títulos nacionais. Talvez devêssemos considerar atribuir determinadas partes da carteira a regiões, sectores e outros instrumentos financeiros aos quais não estamos tão acostumados.

4. Há que tomar decisões

Tendemos a pensar que a reforma é um problema de investimento. No entanto, três das decisões mais importantes que temos que tomar nada têm a ver com investimento: quanto poupar, quanto é suficiente e quando se deve reformar. Obviamente, as três questões estão interligadas. Se está preocupado com o seu progresso em direcção ao objectivo que fixou, aumentar a quantidade que poupa e definir a data da sua reforma, ou mesmo reduzir objetivos de despesas para a reforma, poderia ter um efeito considerável.

5. Deve criar a sua própria pensão

Raramente se tende a pensar neste conceito, mas o objectivo principal de poupança para a reforma é gerar a nossa própria pensão. Pode ser que, em algum momento no futuro, o atual fluxo de renda periódica a receber, ou seja o salário, termine e seja preciso substituí-lo com outra fonte de rendimento. Isso faz com que a questão passe de "quanto é que poupei" para "o nível de renda que posso esperar".

Se considerarmos estes cinco motivos, vemos que a reforma pode ser muito mais complicada do que muitos imaginam, e, portanto, é fundamental definirem-se objectivos claros.

BLACKROCK®



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Amundi Absolute Volatility Euro Equities SE C Class	4,17%	4
2º BlackRock Asian Tiger Bond Fund E2 USD	3,36%	5
3º Amundi Absolute Volatility World Equities SU C Class	3,07%	5
4º Pictet Sovereign Short-Term Money Market USD P dy	2,77%	4
5º JPMorgan US Aggregate Bond Fund D (acc) USD	2,69%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 01/02/2016 A 05/02/2016

Fundos
1º IMGA Prestige Moderado
2º BlackRock GF World Energy Fund E2 EUR
3º IMGA Liquidez
4º Pictet Biotech HR EUR
5º Fidelity Global Consumer Industries A EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 05/02/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

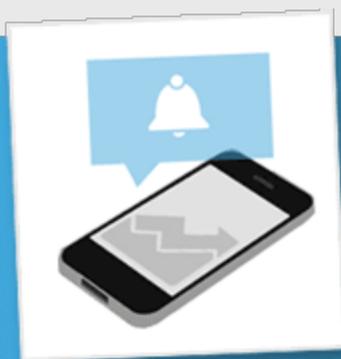
NASDAQ100	2,3%
Nikkei 225	-0,5%
PSI20	-3,1%
S&P 500	-4,0%

Os menos rentáveis

Recursos Naturais	-42,7%
Brent	-29,3%
WIG20	-23,9%
MSCI Emerging Markets	-23,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO**SEMANA DE 01/02/2016 A 05/02/2016****Certificados**

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º PSI20

**ALERTAS DE INVESTIMENTOS**

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook

**DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")
DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO**

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.